

Parques do Brasil: Patrimônio Nacional e Vetores de Desenvolvimento

Propostas para alavancar
o turismo de natureza no Brasil



Sobre o Instituto Semeia

O Instituto Semeia é uma organização sem fins lucrativos que atua desde 2011 com a missão de inspirar brasileiros e brasileiras a visitar e se orgulhar dos Parques do Brasil. Acreditamos que o turismo sustentável nos parques cria um ciclo virtuoso, funcionando como instrumento que contribui positivamente para a conservação ambiental, para a transformação social e para o desenvolvimento econômico local e regional, além de ser peça fundamental na formação de uma maior conscientização ambiental da população. Desde 2011, oferecemos suporte técnico a mais de 20 governos estaduais, municipais e governo federal, e contribuímos para a conservação de mais de 6.000 km² em 39 parques no Brasil.

+20

GOVERNOS
APOIADOS

6 mil

KM² CONSERVADOS

39

PARQUES
BENEFICIADOS

Visão geral das propostas

EIXO 1.



Posicionar o ecoturismo como atividade econômica estratégica e prioritária

PROPOSTA 1.

Alcançar 20 milhões de visitas nos 75 Parques Nacionais até 2030

PROPOSTA 2.

Incluir os Parques do Brasil nas rotas turísticas

PROPOSTA 3.

Integrar as áreas de turismo, meio ambiente e economia para atuação conjunta em prol do turismo e de seus impactos positivos

EIXO 2.



Aprimorar infraestrutura e serviços nos Parques do Brasil

PROPOSTA 4.

Atrair e diversificar investimentos para os Parques do Brasil

A. Estabelecimento de parcerias com o setor privado para investimentos e qualificação das atividades e serviços oferecidos aos visitantes nos parques

B. Criação de fundo(s) privado(s) para apoiar o financiamento da visitação, conforme Lei 15.180, aprovada em 25 de julho de 2025

EIXO 3.



Transformar os Parques do Brasil em motivo de orgulho

PROPOSTA 5.

Fortalecer o contato das pessoas com a natureza

A. Desenvolver e implementar programas para fortalecer o contato das pessoas com a natureza

B. Criar campanhas nacionais permanentes para promoção dos Parques do Brasil

PROPOSTA 6.

Promover capacitação e profissionalização para comunidades tradicionais e moradores do entorno dos Parques do Brasil

Introdução

O Brasil é internacionalmente reconhecido por seu rico e exuberante patrimônio natural, cultural e histórico. Apesar disso, o país ainda não conseguiu transformar todo seu potencial ecoturístico em realidade. Em nenhum lugar do mundo é possível encontrar tantos atrativos e experiências excepcionais como nos Parques do Brasil. Da praia à montanha, de contemplação da natureza a escaladas radicais, temos

de tudo, opções não faltam. São cânions, rios, cachoeiras, cataratas, cadeias de montanhas, cavernas, pinturas rupestres, florestas presentes nos seis biomas brasileiros. Poucos países têm biomas e ecossistemas como o Brasil. Precisamos aproveitar nossa vocação natural para que os nossos Parques sejam vetores de desenvolvimento do ecoturismo responsável e sustentável.



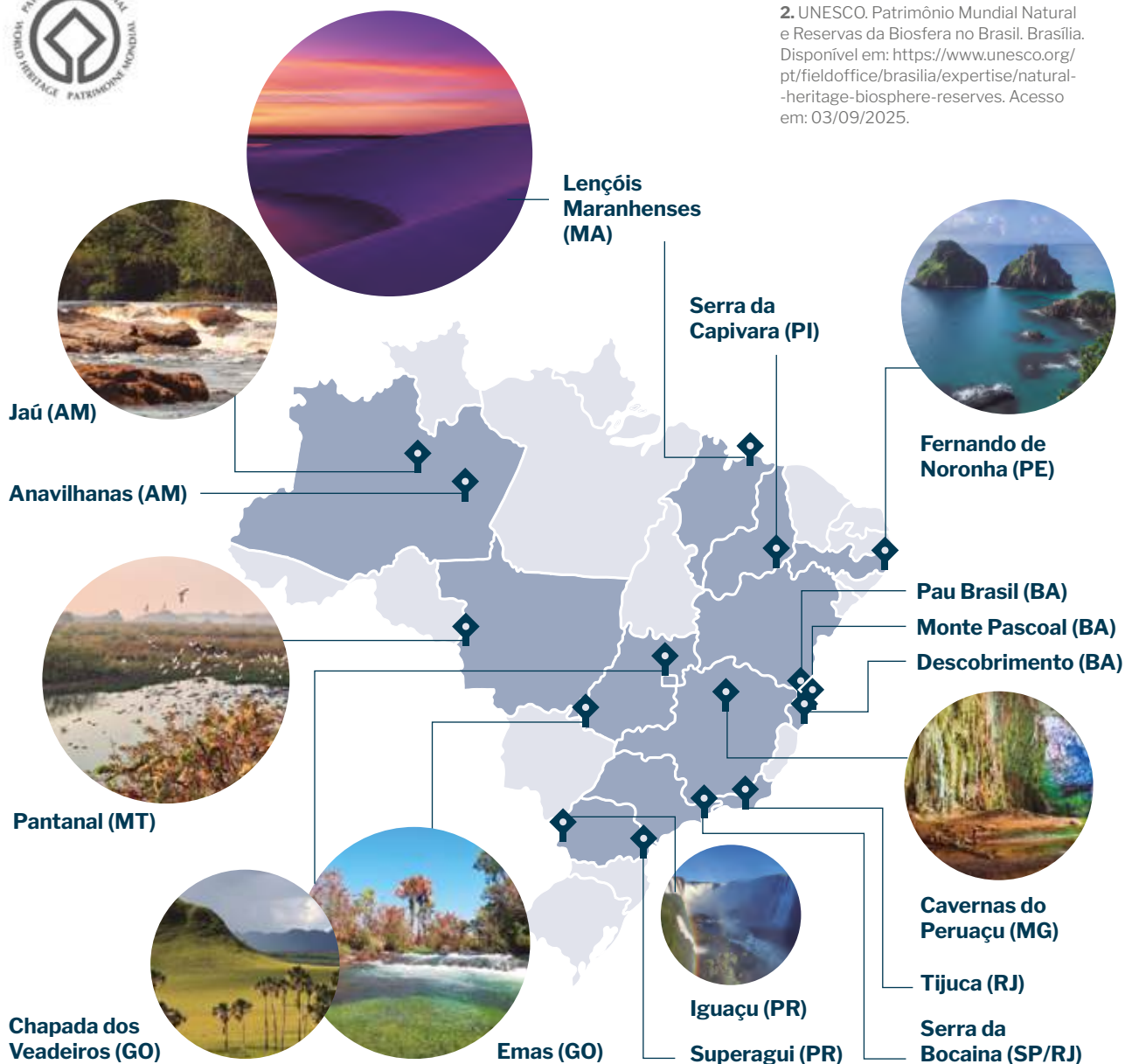
Parque Nacional do Iguaçu (PR)
Foto: Cacio Murilo, Shutterstock



Este documento visa fomentar o debate sobre caminhos e possibilidades para que o turismo nos Parques do Brasil seja uma atividade econômica de relevante impacto financeiro, ambiental e social para o país, reunindo propostas, oportunidades e recomendações do Instituto Semeia para inspirar lideranças e tomadores de decisão dos setores público e privado.

O Brasil foi reconhecido pela Forbes em 2024 como melhor destino para o ecoturismo¹

16 Parques Nacionais do Brasil são Patrimônio Mundial da UNESCO²:



1. FORBES. Ecotourism Index: The Best Holiday Destinations For Nature Lovers. 2023. Disponível em: <https://www.forbes.com/uk/advisor/travel-insurance/ecotourism-destinations/>. Acesso em: 03/09/2025.

2. UNESCO. Patrimônio Mundial Natural e Reservas da Biosfera no Brasil. Brasília. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/fieldoffice/brasilia/expertise/natural-heritage-biosphere-reserves>. Acesso em: 03/09/2025.



Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (MA)
Foto: Mario Barila

45%
DA POPULAÇÃO BRASILEIRA AFIRMA QUE A NATUREZA É O PRINCIPAL MOTIVO DE ORGULHO DE SER BRASILEIRO³

O Brasil possui mais de 300 Parques Naturais Icônicos.

3. MORADA COMUM; OUR COMMON HOME. Na raiz do Brasil: fé, trabalho, orgulho nacional, solidariedade e responsabilidade social. 2023. Disponível em: <https://moradacomum.org/sobre/>. Acesso em: 03/09/2025.

São:
75
PARQUES NACIONAIS
238
PARQUES ESTADUAIS

Espaços que abrigam paisagens espetaculares: serra, chapada, montanha, rio, cachoeira, caverna, pintura rupestre, dunas, cânion, mangue, praia, vereda, lagoa, floresta.





Parque Nacional da Tijuca (RJ)
Foto: Entre Parques



Os Parques do Brasil cuidam de nossas belezas, únicas e exuberantes



mais de 20% do total de espécies do planeta estão presentes no país, em terra e na água, o que faz do Brasil o lugar com a maior biodiversidade do mundo.

6 biomas

Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pampa e Pantanal⁴ — abrigam essa riqueza natural, espalhada por todo o território nacional.

Os Parques do Brasil compreendem oportunidades de contato das pessoas com a natureza⁵. Prática importante para a saúde:



98%

dos estudos registraram **melhora na saúde mental** após contato com a natureza

83%

registraram benefícios para saúde física, como **menor risco de doenças cardiovasculares**⁶

Os Parques do Brasil são estratégicos para o ecoturismo e para a economia brasileira

ATÉ 2030

R\$ 20 bilhões

impacto potencial na economia nacional até 2030 com a visitação nos Parques Nacionais⁷

19,7 milhões

visitas projetadas para o mesmo ano, gerando gastos com serviços turísticos associados⁸

EM 2024

7,8%

do **PIB** vieram do turismo

6,7 milhões

turistas internacionais recebidos

USD 7,3 bilhões

em **divisas** geradas pelo setor⁹

cerca de 60%

do **faturamento do setor** vêm do Turismo de Natureza e do Ecoturismo¹⁰

4. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Biodiversidade e biomas. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-biomas>

5. Visitar regularmente parques já é parte da medicina preventiva em vários países do mundo: Movimento Parques Saudáveis, Pessoas Saudáveis (em inglês Healthy Parks Healthy People) criado em 2000 na Austrália.

6. NEJADE, Rachel M.; GRACE, Daniel; BOWMAN, Leigh R. What is the impact of nature on human health? A scoping review of the literature. Journal of Global Health, dez. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36520498/>

7. Impacto em reais calculado com base nas premissas de gastos médios diários corrigidas pelo IPCA para a data base dez/2024 e multiplicadores econômicos do estudo: Parques como vetores de desenvolvimento para o Brasil. 2021. Disponível em: <https://semeia.org.br/biblioteca/publicacoes/parques-como-vetores-de-desenvolvimento-para-o-brasil-2021/>. Acesso em: 03/09/2025.

8. A projeção da visitação considera a taxa de crescimento composta de 6,91% ao ano, conforme a série histórica de 2012-2024 registrada pelo ICMBio. Fonte: ICMBio. Painel interativo: Visitação nas unidades de conservação federais - COEST/CGUP. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiYzJiNjgzZktZWI3MS00Yz-M5LTkzZmEtZjZkOGUwNWJhY2Filiwi-dCI6ImMxNGUyYjU2LW1YmMtNDNi-ZC1hZDIjLTQwOGNmNmNmMzU2MCJ9>. Acesso em: 03/09/2025.

9. EMBRATUR. Plano Internacional de Marketing Turístico 2025-2027: Plano Brasis. 2025. <https://embratur.com.br/wp-content/uploads/2025/08/1.-Plano-Brasis-Brasil-digital-1.pdf>. Acesso em: 03/09/2025.

10. BRASIL. Ministério do Turismo. Pesquisa aponta turismo de natureza e ecoturismo como responsáveis por 60% do faturamento no setor. Brasília: 29 nov. 2020. Atualizado em: 21 ago. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/pesquisa-aponta-turismo-de-natureza-e-ecoturismo-como-responsaveis-por-60-do-faturamento-no-setor>. Acesso em: 03/09/2025

Propostas para impulsionar o turismo nos parques do Brasil

gerando emprego, renda e
conservação ambiental



Parque Nacional Marinho
de Fernando de Noronha (PE)
Foto: Renata Mendes



EIXO 1

Posicionar o ecoturismo como atividade econômica estratégica e prioritária

O Brasil, reconhecido e intitulado país mais biodiverso do mundo, precisa tirar sua vocação para o ecoturismo do papel. Por isso, o Instituto Semeia propõe que o turismo nos Parques do Brasil seja priorizado e administrado como vetor de desenvolvimento do país, gerando benefícios ambientais, sociais e econômicos.

PROPOSTA 1

Alcançar 20 milhões de visitas nos 75 Parques Nacionais até 2030

Estimamos que, até 2030, podemos atingir o patamar de 19,7 milhões de visitas e movimentar R\$ 20 bilhões com gastos realizados por esses turistas.

É necessário estabelecer metas para o crescimento sustentável da visitação nos Parques do Brasil, com o objetivo de firmar compromisso frente à população, assim como gerar apoio financeiro, político e popular para conservação e o turismo nessas áreas. Tão relevante quanto definir metas, é primordial garantir um crescimento responsável do número de turistas, em conformidade com o Plano de Manejo e com as condições logísticas do entorno dos parques¹¹.

11. BRASIL. Lei n.º 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19985.htm. Acesso em: 03/09/2025.



PROPOSTA 2

Incluir os Parques do Brasil nas rotas turísticas

O Instituto Semeia propõe que o turismo nos **Parques do Brasil** seja incorporado, de forma transversal, aos mecanismos de planejamento territorial. Em outras palavras, trata-se de desenhar e implementar roteiros sustentáveis e inteligentes que integrem os **Parques do Brasil** à oferta turística local/regional, como parte de um contexto histórico-cultural, em vez de um atrativo isolado.

Um exemplo disso é a Rota das Emoções¹², que interliga Maranhão, Piauí e Ceará, criada em 2005, por iniciativa do Sebrae e do Ministério do Turismo. Com mais de 500 km ao longo de 14 municípios, a rota se destaca por combinar atrativos culturais e belezas naturais impressionantes: os Parques Nacionais de Jericoacoara, dos Lençóis Maranhenses e a Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba. O efeito dessa conectividade e diversidade

desperta interesse de muitos turistas, o que explica o fato de Jericoacoara e dos Lençóis Maranhenses terem ocupado, respectivamente, a 3^a e a 6^a posição de Parque Nacional mais visitado do país, em 2024¹³. Assim como a Rota das Emoções, o Brasil tem tantos outros roteiros excepcionais que, certamente, estão próximos a um parque (seja nacional, estadual ou municipal).

12. ROTA DAS EMOÇÕES. Site institucional. Disponível em: <https://rotadasemocoes.com.br/pt>. Acesso em: 03/09/2025.

13. ICMBIO, Painel Interativo “Visitação nas unidades de conservação federais”.

PROPOSTA 3

Integrar as áreas de turismo, meio ambiente e economia para atuação conjunta em prol do turismo e de seus impactos positivos

No Chile, a partir de 2010, a pasta de turismo ganhou maior destaque na administração pública federal, passando a ser vinculada diretamente ao Ministério da Economia. O país tem cada vez mais se posicionado e promovido sua vocação ao ecoturismo, enaltecendo seus parques nacionais. Da mesma forma, Costa Rica e África do Sul são reconhecidos mundialmente por considerar suas belezas naturais como âncoras relevantes e competitivas para o turismo, doméstico e internacional.

No Brasil, recomenda-se o alinhamento de visões e estratégias em âmbito nacional entre as pastas de economia, turismo e meio ambiente. Significa ser necessário estabelecer uma governança articulada e efetiva entre esses entes, assim como priorizar o planejamento e a execução de investimentos para desenvolver o ecoturismo no país, com início pelo turismo responsável nos Parques do Brasil.



Parque Nacional de Jericoacoara (CE)
Foto: Caio Pedreira, Shutterstock



EIXO 2

Aprimorar infraestrutura e serviços nos Parques do Brasil

Dentre os entraves para o desenvolvimento do ecoturismo em Parques do Brasil, três se destacam pelo desafio logístico e operacional:

- **dificuldade de acesso aos destinos naturais**
- **infraestrutura de visitação precária**
- **oferta limitada de atrativos e serviços¹⁴**

Segundo o *Diagnóstico do Uso Público em Parques Brasileiros 2023¹⁵*, quase 60% dos parques naturais brasileiros (incluindo os nacionais, estaduais e municipais) não possuem – ou possuem apenas de forma precária – estrutura voltada ao atendimento de visitantes (bebedouros, banheiros, centro de visitantes, entre outros).

PROPOSTA 4

Atrair e diversificar investimentos para os Parques do Brasil

Diante desse cenário de escassez e desafios enfrentados pelo poder público na administração dos Parques do Brasil, o Instituto Semeia propõe a busca por fontes de financiamento, destacando aqui duas possibilidades:

A. ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS COM O SETOR PRIVADO PARA INVESTIMENTOS E QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS OFERECIDOS AOS VISITANTES NOS PARQUES

Os arranjos de parcerias podem ser agrupados em seis categorias: (I) as parcerias público-privadas; (II) as concessões; (III) as parcerias com o terceiro setor; (IV) as adoções; (V) as autorizações; e (VI) as permissões. Cada uma possui especificidades e aplicação conforme contexto e características de cada parque, assim como outros aspectos que precisam ser avaliados para aplicação desses arranjos¹⁶. **Nos últimos 27 anos, o número de concessões em parques naturais aumentou, saltando de 7 contratos assinados até 2010 em 3 Parques Nacionais (Serra dos Órgãos, Iguaçu e Noronha), para 23 vigentes em 2025, incluindo 26 parques (somados Nacionais, Estaduais e Municipais).**

14. INSTITUTO SEMEIA. Parques como vetores de desenvolvimento para o Brasil. 2021. Disponível em: <https://semeia.org.br/biblioteca/publicacoes/parques-como-vetores-de-desenvolvimento-para-o-brasil-2021/>

15. INSTITUTO SEMEIA. Diagnóstico do uso público em parques brasileiros: a perspectiva da gestão. 6. ed., 2023. Disponível em: <https://semeia.org.br/biblioteca/publicacoes/diagnostico-do-uso-publico-em-parques-brasileiros-2023/>.

16. Para aprofundamento e mais informações, sugerimos consultar as publicações disponíveis gratuitamente no site do Instituto Semeia: <https://semeia.org.br/biblioteca/publicacoes/#toolkits>.



APRIMORAR INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS NOS PARQUES DO BRASIL

Esse crescimento é reflexo do interesse do poder público em buscar apoio, recurso e investimentos para o aprimoramento da infraestrutura, dos serviços, e das atividades prestadas às pessoas que visitam esses territórios. Ao todo, entre 2010 e 2054, estima-se que o setor privado invista cerca de R\$ 1,5 bilhão¹⁷ em investimentos nessas unidades, valor destinado, por exemplo, à construção de atrativos e estruturas básicas (centro de visitantes, portarias, torre de observação de fauna, banheiros, trilhas, entre tantos outros).

B. CRIAÇÃO DE FUNDO(S) PRIVADO(S) PARA APOIAR O FINANCIAMENTO DA VISITAÇÃO, CONFORME LEI 15.180¹⁸, APROVADA EM 25 DE JULHO DE 2025

Outra alternativa para financiar o turismo nos Parques do Brasil compreende a possibilidade de criar e gerir fundos privados com objetivo de financiar e apoiar planos, projetos e ações que visem à estruturação, aprimoramento e incremento da visitação em parques/ Unidades de Conservação (UCs), conforme a Lei 15.180/2025¹⁹. A Lei autoriza órgãos

gestores e executores do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) (Lei nº 9.985/2000) a criarem fundo(s) de incentivo à visitação, assim como prevê aspectos gerais e básicos sobre esse novo instrumento, ainda sujeitos à regulamentação e implementação, conforme contexto e características de cada órgão gestor. O Instituto Semeia elaborou **Nota Técnica** com recomendações para a implementação desse fundo privado, com objetivo de oferecer subsídios técnicos aos órgãos do SNUC para estruturar fundos eficientes, sustentáveis e transparentes.

17. Valor referencial estimado de investimentos de acordo com os Editais de Concorrência dos projetos, atualizados pelo IPCA na data base de dez/2024. Não foram considerados os valores de investimento dos projetos de concessão: Parque Ecológico Rancho dos Bugres (Edital nº 16/2022 da prefeitura de Pedras Grandes/SC); e Passeio do Macuco (Edital nº 01/2010 do ICMBio), no Parque Nacional do Iguaçu/PR.

18. BRASIL. Lei nº 15.180, de 25 de julho de 2025. Institui a Política Nacional de Incentivo à Visitação a Unidades de Conservação. 2025. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-15.180-de-25-de-julho-de-2025-644460909>. Acesso em: 03/09/2025.

19. BRASIL, Lei nº 15.180/2025.



Parque Nacional de
Aparados da Serra (RS/SC)
Foto: Acervo Semeia



EIXO 3

Transformar os Parques do Brasil em motivo de orgulho

Neste eixo, as propostas do Instituto Semeia visam aumentar a conexão das pessoas com a natureza e, ao mesmo tempo, garantir que o turismo nos Parques do Brasil conserve nossas riquezas, seja seguro, e gere trabalho e renda para as pessoas que residem em torno desses espaços.

PROPOSTA 5

Fortalecer o contato das pessoas com a natureza

A. CRIAR CAMPANHAS NACIONAIS PERMANENTES PARA PROMOÇÃO DOS PARQUES DO BRASIL

O Brasil precisa transformar seus Parques em símbolos de orgulho nacional e motores de desenvolvimento sustentável. Para isso, o Instituto Semeia propõe a criação de uma identidade clara e forte para os Parques do Brasil — que chegue ao coração dos brasileiros, desperte pertencimento e reforce o valor do nosso patrimônio natural. Essa identidade deve ser simples, consistente e reconhecível, com logomarca, slogan e elementos que conectem cultura, natureza e cidadania²⁰.

Mais do que comunicação, trata-se de uma estratégia de Estado, contendo, por exemplo: campanhas de valorização, materiais educativos, ações de marketing, produtos licenciados e eventos públicos que consolidam os parques como parte da vida cotidiana da população.

Ao criar uma narrativa positiva e unificada, o país ganha em três frentes: fortalece o apoio à conservação, engaja a sociedade em torno de um propósito comum e impulsiona o turismo de natureza como vetor de desenvolvimento econômico e social.

B. DESENVOLVER E IMPLEMENTAR PROGRAMAS PARA FORTALECER O CONTATO DAS PESSOAS COM A NATUREZA

O Instituto Semeia recomenda investir em programas de médio e longo prazo que visem o contato regular e significativo das pessoas com a natureza, desde a infância. Existe uma infinidade de possibilidades: projetos educativos que incluam creches, escolas e instituições sociais; passaportes e ações voltadas a grupos específicos, como ciclistas ou observadores de fauna, que incentivem a visitação frequente e não apenas única ou esporádica; iniciativas de voluntariado nos Parques do Brasil e tantos outros formatos adaptáveis ao contexto territorial e público-alvo almejados.

20. No Canadá, a agência de parques é uma referência na criação de campanhas e programas, desenvolvendo uma marca nacional com manual de uso (link aqui), logotipo e a promoção da mascote (<https://parks.canada.ca/voyage-travel/experiences/famille-family/parka>) Parka para fortalecer a identidade nacional dos parques.



Já existem muitos exemplos nacionais inspiradores, para citar alguns: o **Vem visitar** no Estado do Rio de Janeiro; o **Programa Vamos Trilhar** da Prefeitura da Cidade de São Paulo; a campanha nacional **Um Dia No Parque (UDNP)**, idealizada pela Rede Pró-UC e apoiada pelas demais organizações que fazem parte da Coalizão Pró-UC; e o **Programa de Voluntariado** do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), criado em 2009. Também destacamos aqui casos internacionais, tais como os programas **Junior Ranger**²¹ (tradução livre: Guarda Parque Mirim) e **Every Kid Outdoors**²² (tradução livre: Crianças e jovens ao Ar Livre), coordenados pelo Serviço Nacional de Parques dos EUA, exemplos de políticas públicas de longo prazo voltadas ao engajamento das pessoas com os parques desde a infância.

Esses exemplos têm como objetivo gerar vínculos afetivos, senso de pertencimento e engajamento com o meio ambiente, ao mesmo tempo em que estimulam a recorrência de visitas e a valorização dos parques. Ao integrarem lazer, aprendizado e pertencimento, essas experiências transformadoras contribuem para consolidar uma geração conectada à natureza e orgulhosa das belezas naturais e culturais que o Brasil possui.

PROPOSTA 6

Promover capacitação e profissionalização para comunidades tradicionais e moradores do entorno dos Parques do Brasil

O turismo realizado nos parques não pode ser motivo de desconfortos, riscos e acidentes. O engajamento e a divulgação dos Parques do Brasil por seus visitantes se iniciam majoritariamente numa primeira experiência inesquecível, memorável e segura. Por isso, é essencial que o ecoturismo seja realizado por profissionais capacitados, com aplicação de normas técnicas, seguindo padrões de qualidade e segurança para a oferta das atividades de ecoturismo e de turismo de aventura. Para isso, são fundamentais programas de qualificação profissional, com formações contínuas a partir de políticas públicas permanentes para gestores públicos, empresários e profissionais do trade turístico²³. A disponibilização e acesso a programas de profissionalização pode envolver alguns atores, como, por exemplo, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), além de universidades, institutos de pesquisa e inovação tecnológica no desenvolvimento de cursos e iniciativas de capacitação.

expediente

21. UNITED STATES. National Park Service. Become a Junior Ranger. Disponível em: <https://www.nps.gov/kids/become-a-junior-ranger.htm>. Acesso em: 03/09/2025.

22. UNITED STATES. National Park Service. Every Kid Outdoors. Disponível em: <https://www.everykidoutdoors.gov/how.htm>. Acesso em: 03/09/2025.

23. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC). Propostas e Recomendações de Políticas Públicas de Turismo. 2024. Disponível em: <https://portal-bucket.azureedge.net/wp-content/2024/04/propostas-e-recomendacoes-de-politicas-publicas-de-turismo.pdf>. Acesso em: 03/09/2025.

Diretora Executiva

Renata Mendes

Estruturação e Gestão de Parcerias em Parques

Carlos Falcão

Políticas Públicas

Gianluca Fierro

Karina Dominici

Mariana Haddad

Comunicação

Ana Carolina Diniz

Iago Batista

Design Gráfico

Bruna Foltran

Revisão de texto

Mariana Clark | Oficina

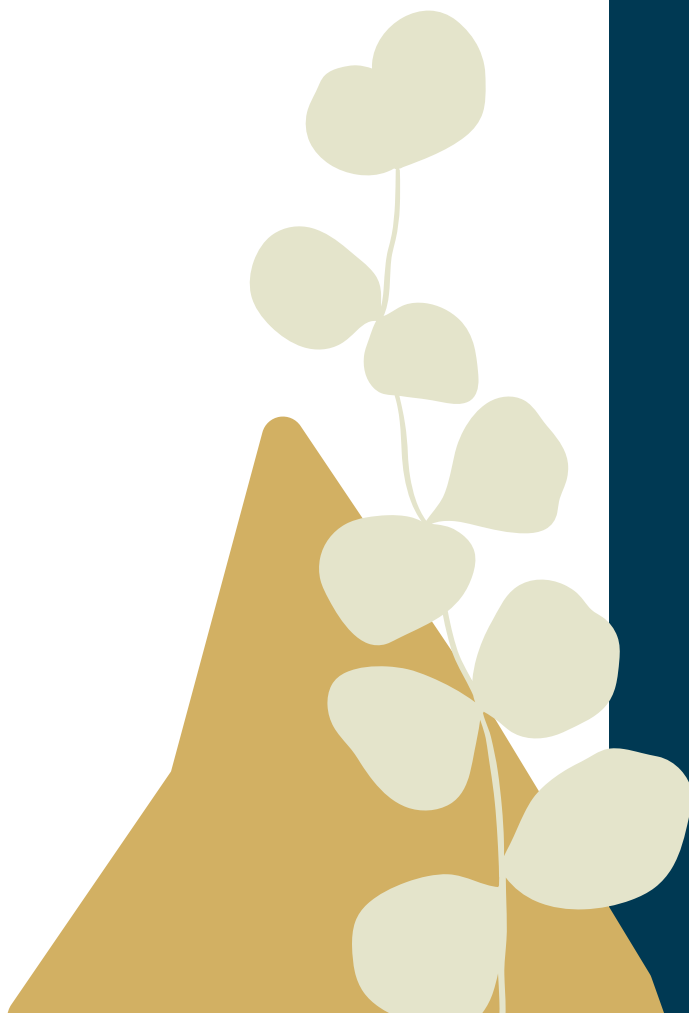
Só Português

Foto Capa

Parque Nacional do Iguaçu (PR) |

Bárbara Matos

Setembro | 2025





APOIE NOSSA CAUSA:



/institutosemeia

www.semeia.org.br

